

O POLICIAMENTO DA LINGUAGEM

Ruy Bruno Bacelar de Oliveira
engeo@engeo.com.br

Que país é este? No momento só posso dizer que é o país do besteiro. O Festival de besteiras está a todo vapor e vem mais coisa por aí. Em artigo anterior havia predito isto.

A Internet está cheia de milhares de crônicas criticando a Secretaria Especial dos Direitos Humanos do governo Lula, pela publicação da cartilha “POLITICAMENTE CORRETO”.

Os jornais de todo o Brasil e do exterior publicaram as 96 palavras da língua portuguesa consideradas politicamente incorretas: baitola, veado, gilete, sapatão, xiita, burro, bêbado, beata, anão, gordo, bahianada, FUNCIONÁRIO PÚBLICO, palhaço, comunista e outras. Isto quer dizer que poderemos no futuro ser processados por contar piadas sobre veados ou bichas e não podemos no trânsito caótico xingar o indivíduo e dizer que ele fez uma bahianada.

Dormir, sonhar, talvez fingir que vivemos em um país em desenvolvimento. Fingir? Sonhar? Por que? Nós estamos mesmo é no país dos palhaços, das bahianadas, das idiotices, das medidas provisórias, da decência provisória, das bichas redigindo estatutos e códigos de ética em Brasília e jogando sobre nós.

Esta cartilha é um atentado a nossa liberdade. É uma arbitrariedade. É um policiamento da linguagem. Tanto Hitler como Mussolini e Stalin fizeram também cartilhas para oprimir seus povos. Isto é fascismo já enterrado há muito tempo pela própria história? E vem por aí a “reforma” sindical que dá largos passos atrás nos direitos de os trabalhadores sindicalizarem. E a reforma trabalhista já elaborada para suprimir vantagens como o 13 salário, as férias acrescidas de 1/3 e o FGTS. Traços autoritários do governo petista sucedem-se um ao outro às catadupas.

Tentaram silenciar a imprensa através do contido Conselho Federal de Jornalismo e ainda o ameaçador projeto da ANCINAV que vai imiscuir no conteúdo de páginas da Internet, romances, filmes, novelas. E agora em um delírio fascista criam uma cartilha com 96 palavras, expressões ou piadas consideradas pejorativas. E o PC do B que hoje faz parte do governo? Vai ter que tirar a palavra comunista de sua SIGLA?

Neste país tivemos confiscada a poupança, os depósitos bancários e escapamos por pouco da MP-232 e agora querem nos confiscar a linguagem. Esta cartilha é merda jogada em nossas cabeças. Que os funcionários públicos desta Secretaria responsáveis por esta cartilha sejam destituídos para o bem da nação.

O presidente Lula é o maior usuário das expressões banidas pela cartilha. Tanto que em um discurso chegou a afirmar que “Pelotas era a maior exportadora de veados”.

Dizem que Dada e Dedé duas bichas famosas de Pelotas quando souberam que não poderiam ser mais chamadas de bichas ou veados, replicaram : “ esta cartilha deve ser da autoria de algum burocrata de caralho murcho e envenenado”.

Se é para falar difícil vou terminar este artigo dizendo que estes burocratas petistas não passam de “anuro ureotélicos neotropicais”. Na verdade são verdadeiros “probascídeos” predadores da decência. São invertebrados verdolengos ou “caitetus espongiários”, aracnídeos e ladrões da filologia léxico-implícita. E a cartilha não passa de um repertório fascista de agressão. Um verdadeiro politonal aleatório.

Fiquei tão indignado que acabei o artigo em METALINGUAGEM.